

MERCADO AGROPECUÁRIO

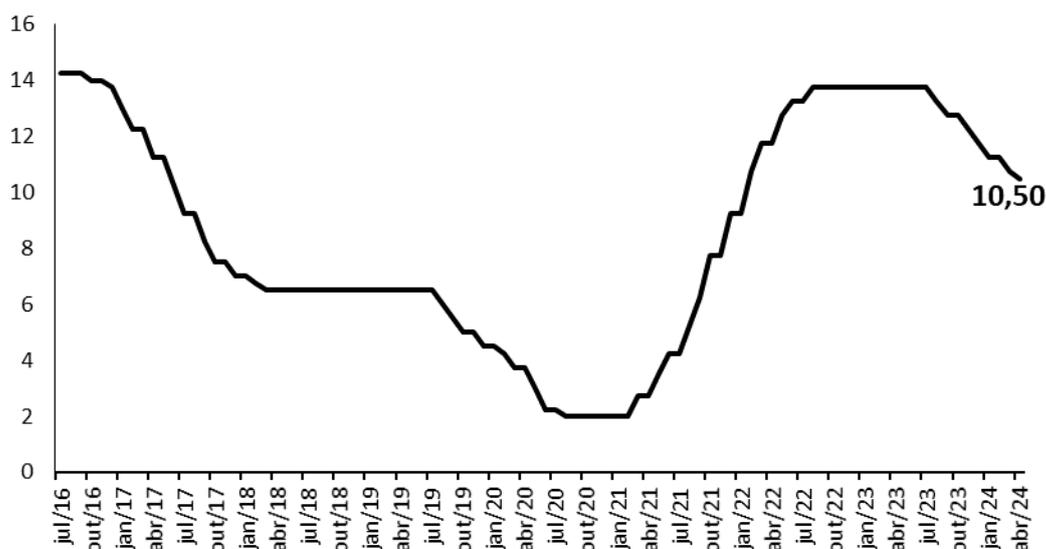
1. Copom reduz juros básicos da economia em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano.
2. Inflação registra alta de 0,38% em abril de 2024.
3. Preços de insumos agrícolas seguem tendência de queda.
4. Chuvas devem persistir no Sul do País.
5. Embarques de soja crescem no primeiro quadrimestre.
6. Maio inicia com leves quedas nos preços médios de açúcar e etanol.
7. Primeiro quadrimestre tem resultados positivos para exportação de frutas e hortaliças.
8. Fundecitrus divulga estimativa para safra 2024/2025 de laranja em São Paulo e Triângulo Mineiro.
9. Exportações de café têm desempenho recorde para o mês de abril.
10. Boi gordo firme na semana, mas pressão de baixa poderá ganhar força no curto e no médio prazo.
11. Abates de bovinos crescem 24,1% no 1º trimestre deste ano.
12. Mercado de suínos registra alta nos preços com demanda firme e incertezas sobre a produção no Rio Grande do Sul.
13. Alta no preço da carne de frango nas indústrias.
14. IBGE indica recuperação na captação do leite no primeiro trimestre.
15. Balança comercial de lácteos: importações voltam a subir em abril.
16. Leilão GDT: alta no mercado internacional de lácteos.
17. Preços da tilápia caem nas principais praças.

- Indicadores Econômicos –

Copom/BC - Comitê de Política Monetária (Copom) reduz os juros básicos da economia em 0,25 ponto percentual, para 10,5% ao ano. As razões para a decisão, que não foi unânime entre os diretores do Comitê, tiveram motivações tanto do ponto de vista externo quanto interno. Do lado internacional, houve piora nas expectativas, associada às incertezas quanto ao início do ciclo de redução da taxa básica de juros nos Estados Unidos, em função da inflação americana ainda resistente. Do lado doméstico, houve deterioração da percepção de equilíbrio das contas públicas em razão da alteração da meta de resultado primário estabelecida no Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) enviado ao Congresso em meados de abril. Em seu [Comunicado](#), o BC afirmou que “o Comitê acompanhou com atenção os desenvolvimentos recentes da política fiscal e seus impactos sobre a política monetária. O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.” Por fim, não houve sinalização de compromisso acerca dos próximos passos de política monetária.

Segundo o Copom “a extensão e a adequação de ajustes futuros na taxa de juros serão ditadas pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta.” De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à aceleração inflacionária. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% a.a. por sete vezes seguidas, quando foi iniciado o ciclo de afrouxamento monetário. A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em abril, a inflação registrou alta de 0,38% e acumula 3,69% em 12 meses, acima do centro da meta de inflação (3,0% ao ano) para 2024, mas abaixo do limite superior de tolerância (4,5%) definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

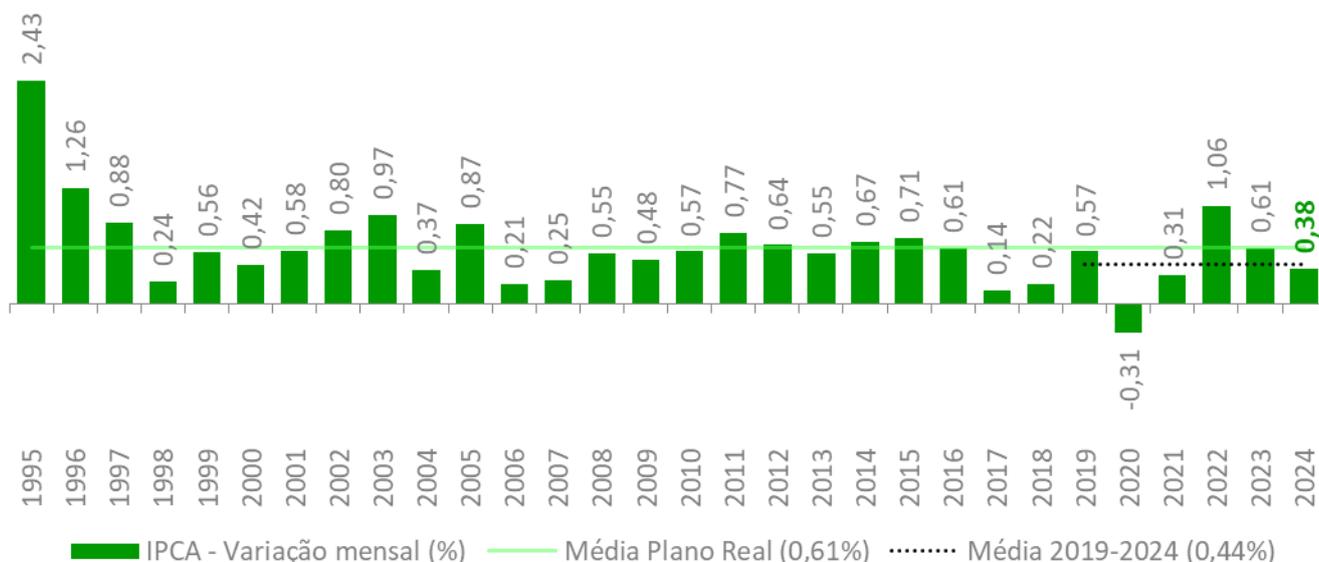
Meta Selic definida pelo Copom Taxa básica de juros - final de período (% a.a.)



Fonte: BCB. Elaboração: DTec/CNA.

IPCA – Inflação registra alta de 0,38% em abril de 2024. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,38% em abril, acima dos 0,16% de março e da média histórica (0,44%) para o mês de abril, considerando os últimos cinco anos. Os grupos de saúde e cuidados pessoais (1,16%) e alimentação e bebidas (0,70%) foram os destaques no índice de abril, sendo responsáveis pelos maiores impactos, ambos com 0,15 p.p. Em abril, sete dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta de preços. Segundo o [IBGE](#), o grupo de saúde e cuidados pessoais foi impactado pela alta de preços dos produtos farmacêuticos (2,84%), em decorrência do reajuste de até 4,5% autorizado pela CMED (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), a partir de 31 de março. No grupo de alimentação e bebidas, a alimentação no domicílio registrou alta 0,81% em abril. Mamão (22,76%), cebola (15,63%), tomate (14,09%), café moído (3,08%) e leite longa vida (1,47%) apresentaram as altas mais expressivas. Por outro lado, manga (-6,34%), banana-prata (-4,19%), batata-inglesa (-4,18%), arroz (-1,93%) e carnes (-0,96%) registraram as maiores quedas. No ano, a inflação acumula alta de 1,80% e, nos últimos 12 meses, de 3,69%, abaixo dos 3,93% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2023, a variação foi de 0,61%.

IPCA - Meses de Abril de cada ano (%)



Fonte: IBGE. Elaboração DTec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços de insumos agrícolas seguem tendência de queda. Ao analisarmos o comportamento dos preços, ao longo de 2024, dos fertilizantes, herbicidas, inseticidas e fungicidas, na média entre importantes estados produtores de grãos, Mato Grosso e Paraná, nota-se o reflexo da cautela dos produtores agrícolas em relação à aquisição dos insumos, nos preços. O recuo acentuado das margens dos agricultores na última safra, a manutenção dos preços de comercialização dos grãos em baixos patamares e as incertezas quanto ao clima no segundo semestre, têm freado as compras, contribuindo para a pressão baixista nos preços dos insumos ao longo do ano, como mostra o gráfico abaixo. Ademais, no acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar), em relação ao mesmo período de 2023, os herbicidas e inseticidas foram os insumos que apresentaram maior recuo, -38% e -29%, respectivamente. Os preços dos fungicidas e fertilizantes também recuaram, porém de forma mais amena, com variações negativas de 11% e 3%, respectivamente.

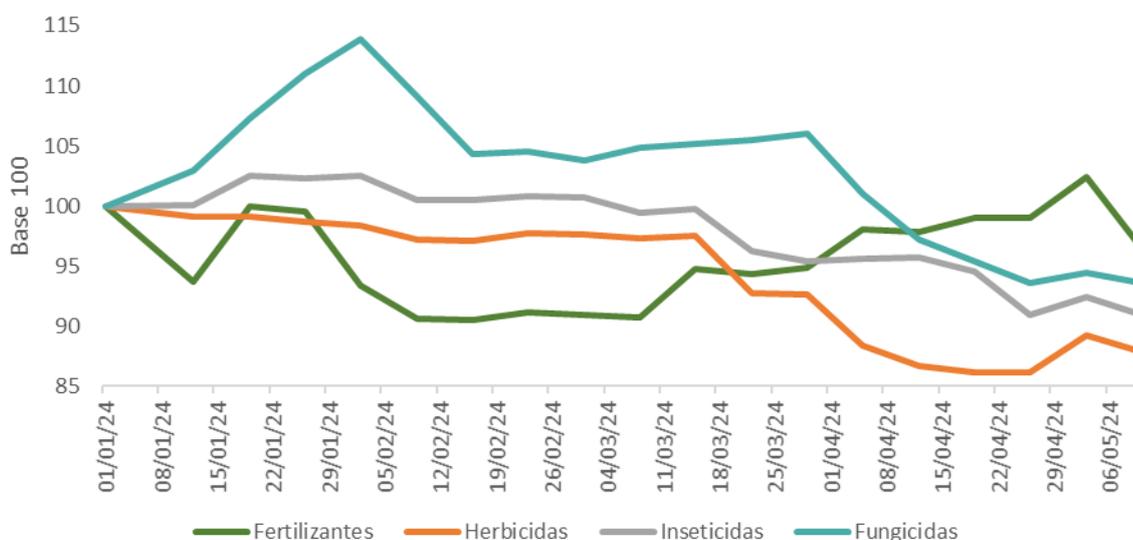


Gráfico1: Comportamento dos preços dos fertilizantes, herbicidas, inseticidas e fungicidas em 2024 – Base 100.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Clima – Chuvas devem persistir no Sul do País. Segundo [o Inmet](#), no período de 07/05 a 15/05, a previsão para a região Sul é de pancadas de chuvas que podem superar 70 mm no centro-leste do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além do sul do Paraná. No restante da região, a previsão é de menores acumulados. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão é de tempo seco e quente, em grande parte da região exceto no leste da Região Sudeste, extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras, com volumes inferiores a 20 mm. Para a Região Norte, os maiores acumulados de chuva devem ocorrer no centro norte do Amazonas, oeste do Acre, Roraima, norte do Pará e do Amapá, com acumulados que podem superar 70 mm. Nas demais áreas, os volumes devem ser inferiores a 40 mm e em algumas localidades do Tocantins e sul do Pará, não há previsão de chuva. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuvas em forma de pancadas que podem superar os 40 mm no norte dos estados do Maranhão, Piauí, Ceará e na faixa leste da região. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuvas.

Grãos – Embarques de soja crescem no primeiro quadrimestre. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de soja em grão no período de janeiro a abril totalizaram 36,8 milhões de toneladas, 10% superior ao primeiro quadrimestre de 2023. O ritmo acelerado nos quatro primeiros meses de 2024 reflete as negociações de contratos a termo, realizados ainda em 2023. Embora a quantidade escoada tenha crescido, as receitas no período caíram 12,5%, alcançando US\$ 16,1 bilhões, visto que a oleaginosa está sendo exportada por um preço menor. Os embarques de milho em no primeiro quadrimestre do ano totalizou 7,1 milhões de toneladas, 30,7% inferior ante ao mesmo período de 2023. As importações de trigo cresceram 43,2%, totalizando 2,1 milhões de toneladas no acumulado, visto a necessidade de abastecimento dos moinhos com trigo de boa qualidade.

Cana-de-açúcar – Maio inicia com leves quedas nos preços médios de açúcar e etanol. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que maio apresenta, até o momento, média de R\$ 142,44 por saca de 50 kg, valor 3,2% abaixo da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 4,1%. [Em relação ao etanol](#), maio inicia a R\$ 2,34/L para o hidratado e a R\$ 2,65/L para o anidro. Esses valores são 1,05% e 1,94% inferiores às médias do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 15,33% e 17,7% superiores aos atuais seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 7 estados e no Distrito Federal (69,19%): Amazonas (67,77%), Goiás (65,75%), Mato Grosso (61,56%), Mato Grosso do Sul (65,08%), Minas Gerais (67,93%), Paraná (66,00%) e São Paulo (65,54%). Na média nacional, a paridade é de 65,75%.

Frutas e Hortaliças – Primeiro quadrimestre do ano encerra com resultados positivos para exportação de frutas e hortaliças. Conforme monitoramento da balança comercial disponibilizado no ComexStat, a cesta de [exportação](#) de frutas e hortaliças encerra o mês de abril com incremento nas exportações. O agrupamento de produtos hortícolas, exceto legumes de vagem e cogumelos, apresentou incremento de 3% nas divisas geradas no mês, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já no agrupamento de frutas, exceto nozes e castanhas, o incremento foi de 15,5% nas divisas, e de 19,7% nos volumes exportados. Dentre os produtos hortícolas, os resultados obtidos com inhame seguem como destaque. Ao comparar o primeiro quadrimestre do ano, também é visto incremento nas receitas, sendo de 2,8% para hortícolas e de 19% para frutas. É observado 53% de alta nos valores de exportação no mês de abril, e de 37% no primeiro quadrimestre. Dentre as frutas, a manga, principal fruta comercializada pelo Brasil, apresentou incremento de 158% nos valores exportados em abril, e 156% no primeiro quadrimestre deste ano, comparado com o ano anterior. Em partes, a elevação na exportação está atrelada a uma menor oferta e ao escoamento da fruta no Peru, um dos principais concorrentes no mercado externo.

Citricultura – Fundecitrus divulga estimativa para safra 2024/2025 de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo Mineiro. Fundecitrus publicou [Inventário de Árvores e Estimativa da Safra](#) de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro 2024/2025. O relatório aponta expectativa de produção de 232,38 milhões de caixas (40,8kg) de laranja. Estima-se que a produção esteja distribuída entre as variedades: 37,12 milhões de cx de Hamlin, Westin e Rubi; 15,72 milhões de cx de Valência Americana, Seleta, Pineapple e Alvorada; 70,97 milhões de cx de Pera Rio; 81,58 milhões de cx de Valência e Valência Folha Murcha; 26,99 milhões de cx de Natal. A projeção indica retração de 24,36% em relação à safra passada, findada com 307,22 milhões de caixas. É esperada uma queda significativa, mas que mantém a estimativa da safra dentro da média observada na última década. Cabe ressaltar que os últimos ciclos foram em grande maneira prejudicados por condições climáticas não favoráveis, entre períodos de veranico e altas temperaturas na florada, geada e granizo na formação de frutos, entre outros. Ademais, o avanço das áreas infectadas com *greening* também é um fator alarmante. Para a atual safra, tais fatores também são determinantes, ocasionando queda no número de frutos por árvore, 29% inferior à safra 2023/2024, bem como o enchimento de frutos. Ao longo da safra, será avaliado, ainda, o progresso dos cultivos e diferentes materiais, conforme precocidade do ciclo, e impactos das condições climáticas em cada fase de desenvolvimento.

Café – Exportações de café tem desempenho recorde para o mês de abril. De acordo com os dados divulgados pela [Secretaria de Comércio Exterior \(Secex\)](#), as exportações brasileiras de café verde, solúvel e torrado, totalizaram o equivalente a 4,57 milhões de sacas de 60 kg em abril de 2024, o que representa um incremento de 81% frente ao mesmo período do ano passado e de 22% em relação a março de 2024. Esse volume é recorde para o mês em toda a série histórica, sendo também o maior volume mensal exportado desde dezembro de 2020. Em receita, o desempenho é 71% superior a abril de 2023, alcançando a receita cambial de US\$ 988,9 milhões. O bom desempenho nas exportações do período se justifica por problemas logísticos em outras origens produtoras e pela expressiva elevação dos preços das commodities durante o mês de abril, o que impulsionou o produtor brasileiro a participar mais do mercado. Na semana, os principais contratos futuro do café arábica apresentaram ganhos técnicos, enquanto os contratos de robusta operou com forte recuo. Em 15 dias, as cotações em Londres perderam mais de um mil dólares por tonelada. O principais fatores de baixa para o robusta foi a melhoria das condições climáticas no Vietnã e o avanço da colheita no Brasil. Na quinta (9), o fechamento dos contratos com vencimento em julho de 2024, para o café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#), foram comercializados a US\$ 264,87 por saca de 60kg (200,25 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#), o robusta foi comercializado a US\$ 3.443,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 02/05, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.115,55/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 934,21/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Boi gordo firme na semana, mas pressão de baixa poderá ganhar força no curto e no médio prazo. Os preços do boi gordo seguiram firmes nesta semana, com a boa movimentação na ponta final da cadeia, virada de mês e proximidade do Dia das Mães. A boa demanda para exportação também tem colaborado com esse cenário. De acordo com dados do [Cepea](#), o indicador do boi gordo fechou em R\$ 231,80/@ em São Paulo no dia 9/5, uma ligeira alta (0,3%) na comparação semanal. No mercado atacadista, o preço da carne bovina acumula alta de 0,5% em maio, até o dia 10, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 16,58/kg na praça paulista. No curto e no médio prazo, a expectativa é de queda no ritmo de vendas de carne bovina no mercado doméstico, além do aumento gradativo da oferta de bovinos para abate, em função das pastagens perdendo vigor nas principais praças pecuárias. Com isso, não está descartada uma pressão de baixa sobre os preços no mercado do boi.

Abates – *Abates de bovinos cresceram 24,1% no 1º trimestre/24, em relação a igual período do ano anterior.* O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, no dia 9/5, os dados preliminares da [Pesquisa Trimestral do Abate de Animais](#). Entre janeiro e março de 2024, foram abatidos 9,24 milhões de bovinos no Brasil, um incremento de 24,1% em relação ao 1º trimestre/23. A maior oferta de animais para abate é o principal fator de baixa sobre as cotações da arroba. No caso dos suínos, os abates no 1º trimestre/24 totalizaram 13,92 milhões de cabeças, uma queda de 1,8% na comparação anual. Por fim, os abates de frango de corte somaram 1,59 bilhão de aves nos primeiros três meses deste ano, um recuo de 1,3% em relação ao primeiro trimestre do ano passado. Os dados consolidados de abates no 1º trimestre de 2024 será divulgado no dia 06/06/24.

Suínocultura – *Mercado de suínos registra alta nos preços com demanda firme e incertezas sobre a produção no Rio Grande do Sul.* A boa demanda interna deu sustentação aos preços do suíno nesta semana. No mais, as preocupações com relação à produção no Rio Grande do Sul, terceiro maior produtor de carne suína do país, e que tem passado por momentos difíceis em função das enchentes e alagamentos, contribuíram para as altas de preços. No mercado independente (não integrado), a referência para o produtor de suínos ficou em R\$ 6,57/kg vivo nas granjas paulistas (9/5), uma alta de 3,6% em relação à semana anterior ([Cepea](#)). Nas indústrias, o aumento foi de 4,1% no mesmo período, com a carcaça especial negociada a R\$ 9,76/kg no atacado. Para a próxima semana, a tendência é de que os preços do suíno e da carne suína permaneçam firmes no mercado interno.

Avicultura – *Alta no preço da carne de frango nas indústrias.* O consumo doméstico em bom ritmo nesta segunda semana de maio deu sustentação aos preços no mercado de frango de corte. Da mesma forma que os suínos, as perdas e as incertezas na produção gaúcha colaboraram com as altas nas cotações. O Rio Grande do Sul foi o quarto maior produtor nacional de carne de frango em 2023, segundo a Pesquisa Trimestral, do IBGE. No mercado atacadista, o frango resfriado registrou alta de 1,0% na comparação semanal, cotado a R\$ 7,32/kg ([Cepea](#)). Para o produtor, a referência se manteve em R\$ 4,80/kg nas granjas em São Paulo. No curto prazo, o viés é de manutenção da alta nos preços no mercado de frango.

Pecuária de leite – *IBGE indica recuperação na captação do leite no primeiro trimestre.* Foram divulgados, na última quinta-feira, 9/5, os primeiros resultados da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), referentes ao primeiro trimestre de 2024. No período, o Instituto pontuou a captação de 6,19 bilhões de litros, que representa evolução de 3,4% diante do verificado no mesmo período de 2023, mas 3,9% de queda em relação ao trimestre anterior. A retração acumulada de 9,2% nos desembolsos com o concentrado no primeiro trimestre, conforme o acompanhamento dos custos de produção do Projeto Campo Futuro, ajuda a explicar o cenário, com a relação de troca do pecuarista com o milho favorecendo a alimentação animal. Apesar do resultado positivo, o cenário é de cautela, uma vez que as importações seguem elevadas e o país se aproxima do período seco, que deve contribuir com a retração na oferta.

Pecuária de leite – *Balança comercial de lácteos: importações voltam a subir em abril.* Os resultados da balança comercial divulgados pela [Secex](#) na última quarta-feira, 8/5, indicam que o país importou 23,7 mil toneladas de lácteos em abril, aumento de 12,5% na comparação com o mês anterior. Em equivalente litros de leite, o volume chegou a 190,4 milhões, variação mensal de 9,4%, movimentando US\$ 94,4 milhões. Pelo lado das exportações, o Brasil escoou 2,6 mil toneladas, o equivalente a US\$ 5,7 milhões e a 4,4 milhões de litros de leite. Nesse contexto, o déficit da balança comercial para o mês de abril aumentou 36,8%, fechando em negativa em 186 milhões de litros.

Pecuária de leite – *Leilão GDT: alta no mercado internacional de lácteos.* No leilão realizado em 7 de maio, o índice geral de preços da plataforma Global Dairy Trade fechou em [US\\$ 3.708](#) por tonelada, alta de 1,8% na comparação com o evento anterior. Com a comercialização de 19,2 mil toneladas, o leite em pó integral teve alta de 2,4%, com a tonelada fechando em US\$ 3.350. Movimento semelhante foi verificado para a versão desnatada, porém de forma mais amena, com os US\$

2.551/ton representando inflação de 0,4%. O movimento retrata uma oferta global de leite mais comedida em 2024, cujas previsões do Rabobank indicam melhoria da oferta apenas a partir do terceiro trimestre.

Tilápia – Preços da tilápia caem nas principais praças. O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) em parceria com a PeixeBR, tem levantado semanalmente os preços da tilápia nas regiões Norte e Oeste do Paraná, região dos Grandes Lagos, na divisa entre São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, Morada Nova de Minas, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. No Oeste do Paraná e em Morada Nova de Minas, na semana de 06 a 10 de maio, os preços apresentaram uma variação de -0,77% e -0,55%, respectivamente, chegando a R\$ 9,03/kg de pescado. No norte do Paraná, a variação foi mais significativa, de -0,91%, chegando à marca de R\$ 9,83/kg da tilápia, sendo o preço mais alto monitorado. Na região de Grandes Lagos, a variação semanal negativa de -0,96% com preço de R\$ 9,31/Kg. Por fim, na região de Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, houve a maior queda de 1,40% no preço da tilápia em relação à semana anterior, negociada a R\$ 9,15/kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Congresso derruba vetos importantes para o setor produtivo.
2. Congresso Nacional derruba vetos da Lei nº 14.757/2023, que trata da regularização fundiária em terras da União.
3. Governo publica MP para importação de arroz.
4. Câmara dos Deputados aprova PL que altera marco legal da geração distribuída.
5. Congresso aprova PL que exclui a silvicultura do rol de atividades poluidoras.
6. CNA é convidada para debater Sicar.
7. Comissão aprova criação de delegacias especializadas para atuar em conflitos agrários.

Vetos – Congresso derruba vetos importantes para o setor produtivo. O Congresso Nacional derrubou, na quinta (9), 13 vetos presidenciais. Alguns destes vetos foram de grande importância para o setor produtivo, como o veto [47/2023](#), à nova Lei dos Pesticidas, e o veto [45/2023](#), de regularização fundiária. Os demais vetos de interesse do foram adiados para a próxima sessão do Congresso Nacional, agendada para o dia 28/05 (terça-feira): Veto 65/2022, do autocontrole agropecuário; Veto 09/2023, sobre Áreas de Reserva Legal; Veto 45/2023, sobre regularização fundiária na Amazônia - Adiamento do Item 10; Veto 47/2023 (atualização de registro de pesticidas - Adiamento dos Itens 9 a 17); e o Veto 01/2024, sobre subvenção ao prêmio do seguro rural.

Regularização Fundiária – Congresso Nacional derruba o veto 45 da Lei nº 14.757/23, relativo à extinção de cláusulas resolutivas e ratificação de título fundiários antigos. Em sessão ocorrida no último dia 9 de maio, o Congresso Nacional derrubou nove dos dez itens do veto 45, impostos pelo presidente da República na Lei nº 14.757/23, que altera a [Lei nº 11.952/09](#), que trata da regularização fundiária em áreas pertencentes à União. Com isso, ficam passíveis de extinção das cláusulas resolutivas aqueles ocupantes que tiveram seus contratos emitidos até 25 de junho de 2009, beneficiando principalmente os produtores rurais na Região Amazônica. A baixa das cláusulas também valerá para o beneficiário com contratos pendentes de pagamento que fizer a quitação após pagar o saldo devedor. O item 10 do veto 45, que trata de alteração da [Lei nº 8.629/93](#), relativo aos índices de produtividade de imóveis rurais, será votado na próxima sessão conjunta agendada para o dia 28 de maio.

Grãos – Governo publica MP para importação de arroz. O Governo Federal publicou a [Medida Provisória nº 1.217/2024](#), que autoriza a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) a importar, neste ano, até um milhão de toneladas de arroz beneficiado (pronto para consumo) ou em casca. O ato normativo foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União da quinta-feira (9). A compra será realizada por meio de leilões públicos a preço de mercado. Os estoques serão destinados, preferencialmente, à venda para pequenos varejistas das regiões metropolitanas, dispensada a utilização de leilões em bolsas de mercadorias ou licitação pública para venda direta. A MP dispensa, para a compra prevista, a exigência legal da certificação dos armazéns destinados à guarda e à conservação de produtos agropecuários.

Energia – Câmara dos Deputados aprova PL que altera marco legal da geração distribuída. Na última terça-feira (7), o Plenário da Câmara aprovou o parecer substitutivo do [Projeto de Lei nº 624 de 2023](#) que dispõe sobre o financiamento e a instalação de sistema de energia fotovoltaica para consumidores de baixa renda beneficiários da tarifa social. Com isso, a proposição institui a criação do Programa Renda Básica Energética (REBE) – que pretende substituir gradativamente o subsídio destinado à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE) pela energia gerada em centrais de energia solar

fotovoltaica, beneficiando consumidores de baixa renda com consumo de até 220 kWh/mês - e apresenta avanços ao Programa de Energia Renovável Social (PERS) – já instituído pela [Lei nº 14.300 de 2022](#), conhecida como marco legal da geração distribuída. Ainda, aperfeiçoa elementos dessa lei em relação a limitações e restrições à conexão ou injeção de energia e à contagem de prazos relevantes para o setor, e altera outros pontos para dar maior clareza e segurança jurídica à norma. O PL segue para apreciação no Senado Federal.

Silvicultura – Congresso aprova PL que exclui silvicultura do rol de atividades poluidoras. Na última quarta-feira (8), a Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei nº 1366/2022](#), que altera o anexo VIII da [Lei nº 6.938/1981](#), que por sua vez dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, para excluir a silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. Com a mudança, haverá isenção do pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA) e licenciamento ambiental para o plantio florestal, desde que não estejam previstas em legislação estadual. O projeto já havia sido aprovado no Senado Federal (antigo PLS nº 214/2015) e segue para sanção presidencial.

Audiência Pública – CNA é convidada para debater SICAR. A Comissão de Agricultura e Pecuária da Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (9), requerimento para realização de audiência pública para debater os impactos decorrente da inconsistência do Sistema de Informação do Cadastro Ambiental Rural (Sicar). O requerimento, de autoria do deputado Sérgio Souza (MDB/PR), inclui a CNA como convidada. Ainda não há data para o debate.

CAPADR - Comissão aprova criação de delegacias especializadas para atuar em conflitos agrários. A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados aprovou o [Projeto de Lei 3763/23](#), que cria delegacias específicas para atuar em conflitos agrários. As instituições deverão trabalhar na repressão e exercer a atividade de polícia judiciária em casos de crimes patrimoniais e crimes decorrentes de conflitos agrários, com violência ou grave ameaça. A proposta tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça.

INFORME SETORIAL

- 1- Recorde de cana é abordado no episódio dessa semana do Podcast Ouça o Agro.
- 2- Comissões de Política Agrícola e Empreendedores Familiares Rurais debatem temas-chaves do setor.
- 3- CNA participa do V Congresso Brasileiro de Eucalipto, em Vitória (ES).
- 4- CNPE estabelece diretrizes para valoração dos custos e benefícios da micro e minigeração distribuída.
- 5- MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços.
- 6- CNA levanta custos de produção de batata-doce e de mandioca indústria em SP.
- 7- Mapa publica normativo sobre vazios sanitários do feijão em Goiás e Minas Gerais.
- 8- CNA e Faep avaliam soluções para classificação automatizada de soja.
- 9- CNA participa do Congresso da ABRAMILHO.
- 10- CNA, Faesp e Cepea levantam informações sobre mercado do feijão.
- 11- CNA participa de reunião do CDPC que aprovou orçamento do Funcafé.
- 12- CNA participa da assinatura de adesão ao pacto sobre condições de trabalho na cafeicultura.
- 13- CNA debate regulamentação de produtos *plant based* no Mapa.
- 14- Mapa autoriza medidas emergenciais para captação de leite no Rio Grande do Sul.
- 15- CNA realiza a etapa do júri técnico Prêmio CNA Brasil de cafés especiais torrados.
- 16- Mapa prorroga estado de emergência zoonossanitária em todo o território nacional.
- 17- Avanços do Plano Estratégico Brasil Livre de PSC.
- 18- Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura em Minas Gerais.
- 19- CNA apoia mutirão de retificação de cadastros ambientais em Rondônia.
- 20- RetificAR GO e CE – CNA dá andamento às tratativas Goiás e Ceará para expandir o projeto para os estados.
- 21- CNA recebe parlamentares para tratar pautas nacionais relacionadas ao meio ambiente.
- 22- CNA apresenta cenário de cobrança pelo uso da água em reunião da Comissão Técnica de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energia Renovável da Faesp.
- 23- Comissão Nacional das Mulheres do Agro realiza sua terceira reunião, discutindo a expansão da pauta feminina no Congresso.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Recorde de cana e o mercado brasileiro de açúcar e etanol”. Haroldo Torres, economista da Pecege Consultoria e Projetos, conversa com Natália Fernandes sobre os efeitos da safra recorde de cana no mercado nacional e faz um panorama sobre os mercados de açúcar e etanol atualmente. Para conferir o episódio, acesse agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Política Agrícola – *Comissões de Política Agrícola e Empreendedores Familiares Rurais debatem temas-chaves do setor.* A CNA [realizou, na quarta \(8\), uma reunião conjunta](#) das Comissões Nacionais de Política Agrícola e de Empreendedores Familiares Rurais para discutir, entre outros temas, as prioridades do setor para o próximo Plano Safra. A reunião teve como pauta a apresentação das

propostas do Sistema CNA ao PAP 24/25, resoluções de renegociação de operações de crédito rural de investimentos e as recentes alterações ao Proagro. Na abertura do encontro, o vice-presidente da CNA e presidente da Comissão Nacional de Política Agrícola, José Mário Schreiner, falou sobre a importância do documento com as propostas da entidade, entregue ao Ministério da Agricultura, para auxiliar na construção de um Plano Safra robusto e adequado para os produtores. Ainda na reunião, os representantes das duas comissões demonstraram preocupação com as enchentes no Rio Grande do Sul e como o setor pode ajudar os produtores rurais, principalmente os pequenos, que perderam uma parte ou toda a produção agropecuária.

Eucalipto – CNA participa do V Congresso Brasileiro de Eucalipto, em Vitória (ES). Na quarta (8) e na quinta (9), a Comissão Nacional de Silvicultura da [CNA participou do V Congresso Brasileiro de Eucalipto](#) em Vitória, no Espírito Santo, com o tema central “Uso múltiplo sustentável”. O evento foi promovido pelo Centro de Desenvolvimento do Agronegócio (Cedagro) e contou com a participação de diversos técnicos, especialistas e representantes de entidades do setor. Cenários e tendências do setor de florestas plantadas no Brasil e no mundo; mercado consumidor de eucalipto; inovações tecnológicas; mercado de créditos de carbono, dentre outros, estiveram nos principais temas abordados. Além disso, foi realizado minicurso sobre formação e manutenção de plantios de eucalipto e seu mercado.

Energia – CNPE estabelece diretrizes para valoração dos custos e benefícios da micro e minigeração distribuída. Na última terça (7), o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), no âmbito do Ministério de Minas e Energia (MME), publicou a [Resolução nº 2 de 2024](#) que estabelece diretrizes para valoração dos custos e dos benefícios da micro e minigeração distribuída (MMGD), na qual dispõe que para estabelecê-los a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) deverá considerar, dentre diversos outros fatores, os efeitos relativos à redução ou expansão da rede de distribuição/transmissão/geração; às perdas técnicas nas redes elétricas e à qualidade do seu suprimento aos consumidores; à simultaneidade, sazonalidade e ao horário de consumo e de energia elétrica na rede ao longo do dia. A Aneel deverá considerar os custos e benefícios das componentes decorrentes das diretrizes estabelecidas, resultando em uma soma de valores positivos e negativos, os quais serão consolidados em valor líquido a ser aplicado ao faturamento das unidades consumidoras participantes do Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE).

Garantia de preços – MDA informa percentual de descontos do Programa de Garantia de Preços. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) publicou, na última quinta-feira (9), a [Portaria nº 144 de 2024](#), que informa o percentual dos bônus de descontos referentes ao Programa de Garantia de Preços para Agricultura Familiar (PGPAF) a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. Os preços de mercado e os bônus de descontos têm validade para o período de 10 de maio a 09 de junho de 2024. Estão inclusos: açaí, borracha natural, cana-de-açúcar, castanha de caju, feijão-caupi, girassol, leite, manga, mel de abelha, milho, mandioca, sorgo, trigo e triticale.

Hortaliças – CNA levanta custos de produção de batata-doce e de mandioca indústria em São Paulo. Na quarta-feira (8) o levantamento do Campo Futuro foi realizado em Presidente Prudente, com o apoio do Sindicato Rural e a participação de produtores. Para a região, definiu-se como propriedade modal aquela que possui 50 hectares cultivados com batata-doce, sendo mineirinha e canadense as principais variedades cultivadas. O levantamento considerou custos e indicadores referentes a plantios de sequeiro, em período de inverno, ou seja, com menor ocorrência de chuvas. A produtividade considerada foi de 630 caixas, de 25 quilogramas, por hectare cultivado. Já na quinta-feira (9), o painel de mandioca indústria foi realizado em Tupã (SP), também com apoio do sindicato rural do município e participação de produtores. Para a realidade da região, considerou-se como propriedade modal aquela com 121 hectares cultivados, sendo o material IAC 90 predominante nos cultivos. Os custos levantados e indicadores observados foram a preços de momento, e produtividade atual, de 14,5

toneladas/hectare, ou 35 toneladas/alqueire. [Nos painéis, foi possível constatar redução da produção típica para a região, conforme relatado por produtores.](#) O clima, especialmente por conta de períodos prolongados de veranico, associados a precipitação muito concentrada em poucas horas ou dias, tem impactado na produtividade e na qualidade da batata-doce e mandioca.

Grãos – Mapa publica normativo sobre vazio sanitário do feijão em Goiás e Minas Gerais. Foi publicada, no Diário Oficial de sexta (10), a [Portaria SDA/MAPA nº 1.107](#), que institui o vazio sanitário para a cultura do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris*) nos estados de Goiás e Minas Gerais. Com o objetivo de reduzir os prejuízos causados pela mosca branca nos cultivos do feijão comum, a medida fitossanitária visa garantir a ausência total de plantas vivas de feijão no campo.

Grãos – CNA e Faep avaliam soluções para classificação automatizada de soja. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA participou de uma [reunião para discutir a classificação automatizada](#) da soja, na quinta (9), em Maringá (PR). O encontro, realizado por meio de uma parceria entre a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e o Sindicato Rural de Maringá, teve a presença de produtores rurais, cooperativas, instrutores do Senar e empresas de tecnologia. Diante da relevância do tema e a necessidade de eliminar a subjetividade na classificação, é importante e estratégico aproximar os produtores das tecnologias disponíveis, com o objetivo de melhorar o ambiente de negociação da oleaginosa. As tecnologias de análise de imagem apresentadas são promissoras na avaliação da CNA. No curto prazo, haverá soluções em nível comercial que vão auxiliar na redução no tempo da classificação de grãos de soja, bem como na assertividade na definição de defeitos.

Grãos – CNA participa do Congresso da Abramilho. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou, na quarta \(8\), do Congresso da Abramilho](#), realizado em Brasília. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da CNA esteve no painel de encerramento do encontro falando sobre desafios e oportunidades para o milho nos próximos anos, abordando pontos como custos de produção, margens de lucro, acesso ao crédito, armazenamento e seguro rural para a cultura do milho. O evento debateu outras pautas técnicas e econômicas para o desenvolvimento da cadeia do cereal no Brasil, reunindo autoridades e especialistas para discutirem as perspectivas e os principais desafios da produção de milho e do sorgo no país.

Grãos – CNA, Faesp e Cepea levantam informações sobre mercado do feijão. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) fizeram nesta semana uma [série de reuniões para levantar dados sobre produção de feijão](#). A iniciativa faz parte de um projeto conjunto da CNA e do Cepea, com o apoio das federações e sindicatos, para coletar informações sobre o mercado do feijão na região sul de São Paulo, para construir indicadores regionais de preços da leguminosa no estado. Os encontros aconteceram nos sindicatos rurais de Paranapanema, Itapeva, Capão Bonito e Itapetininga.

Café - CNA participa de reunião do CDPC que aprovou orçamento do Funcafé. [A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) participou, na terça \(7\), da reunião do Conselho Deliberativo da Política do Café \(CDPC\)](#), que aprovou o orçamento de R\$ 6,88 bilhões do Funcafé para a safra 2024/2025. Esse volume de recursos será dividido da seguinte forma: comercialização (R\$ 2,49 bilhões), custeio (R\$ 1,73 bilhão), aquisição de café (R\$ 1,61 bilhão), capital de giro (R\$ 1,01 bilhão) e recuperação de cafezais (R\$ 30 milhões). Também foi aprovada a distribuição de R\$ 31,1 milhões em recursos do Fundo para ações discricionárias, que se traduzirão em investimentos na pesquisa cafeeira, estatísticas do setor e na promoção e marketing do café brasileiro. As deliberações do colegiado serão sancionadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) neste mês.

Café - CNA participa da assinatura de adesão ao pacto sobre condições de trabalho na cafeicultura. [A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) participou, na quinta \(9\), da cerimônia de assinatura do termo de adesão ao pacto que trata das condições de trabalho na cafeicultura](#). O “Pacto

pela Adoção da Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura Brasileira” foi criado em 2023 para reforçar o compromisso e a cooperação entre instituições públicas e privadas e viabilizar ações que aperfeiçoem, cada vez mais, as condições de trabalho no setor. A cerimônia de quinta (9) ocorreu para marcar a adesão ao pacto dos Ministérios da Agricultura (Mapa), Desenvolvimento Agrário (MDA), Direitos Humanos e da Associação Brasileira das Entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural, Pesquisa Agropecuária e Regularização Fundiária (Asbraer). Na oportunidade a CNA destacou as ações junto ao do Pacto Nacional do Café, Mesa Tripartite de Diálogo Permanente; o Grupo de Trabalho (GT) de Comunicação e as Mesas de Diálogo Regionais do Café (MG, SP, BA, ES e RO). Além disso, a CNA tem realizado de forma constante o projeto “Promoção do trabalho decente no campo”, com foco na orientação e capacitação de empregadores e trabalhadores rurais quanto ao cumprimento da NR 31.

Pecuária de leite – CNA debate regulamentação de produtos plant based no Mapa. Após a consulta pública estabelecida pela Portaria DSA/Mapa nº 831/2023, o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal convocou reunião para consolidar o posicionamento quanto ao regramento da identidade e qualidade de produtos vegetais análogos aos de produtos animais. [As contribuições da CNA e demais instituições](#) foram prontamente acatadas pelo Ministério, e há o consenso em ambos os setores de que a regulamentação se faz necessária tanto para coibir más práticas de comércio, quanto para promover o tratamento isonômico entre eles. Uma vez que os produtos animais seguem rígidos Regulamentos Técnicos de Identidade e Qualidade estabelecidos pelo Dipoa, atualmente há uma lacuna para os produtos vegetais, que culmina em permissividades que podem induzir o consumidor ao engano. Dessa forma, a norma deverá trazer as regras gerais para a rotulagem, nomenclatura e identidade dos produtos vegetais, proibindo dizeres pejorativos ao setor animal e alegações de saudabilidade e sustentabilidade não reconhecidas cientificamente. O Dipov consolidará as sugestões e deverá publicar a norma em breve. Em um segundo momento, será convocada uma nova discussão para tratar da regulamentação de cada segmento produtivo de forma separada, em normas complementares.

Pecuária de leite – Mapa autoriza medidas emergenciais para captação de leite no Rio Grande do Sul. Em função da grave situação climática que acomete o estado gaúcho, o Ministério da Agricultura publicou a [Portaria nº 1.108/2024](#), que flexibiliza o regramento para captação de leite naquele estado temporariamente. Os laticínios poderão captar o leite de novos produtores sem a necessidade de registro no SIGSIF e da realização das análises prévias de qualidade do leite, bem como captar leite de propriedades mais próximas, independentemente do laticínio em que tais produtores estejam cadastrados, permitindo que produtores entreguem o leite à indústria que conseguir acessar a propriedade primeiro. Da mesma forma, fica autorizada a comercialização de leite entre laticínios com diferentes instâncias de serviço de inspeção e o empréstimo de embalagens entre as indústrias. Estimativas do setor apontam que 40% do leite gaúcho está inacessível devido às más condições das estradas e de propriedades alagadas.

Alimentos Artesanais – Júri técnico inicia avaliação de cafés especiais do Prêmio CNA Brasil. A CNA realizou de segunda (6) a quinta (9), o júri técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Edição Cafés Especiais. A iniciativa da CNA é realizada em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC) e com a empresa da consultora e barista Helga Andrade, especialista em cafés. O concurso ocorre em duas categorias, com premiações para produtores de café arábica e café canéfora (conilon e robusta). Os jurados avaliaram um total de 232 cafés no Prêmio CNA Brasil e elegeram os dez melhores cafés, cinco em cada categoria. Os nomes dos produtores finalistas foram publicados na [página oficial do evento](#). Na próxima semana, cafés selecionados serão avaliados pelo júri popular, o evento acontecerá no Boulevard Shopping, em Belo Horizonte (MG), no dia 14 de maio, das 10h às 20h. A nota final dos melhores cafés será composta por 40% da avaliação do júri técnico, 50% da avaliação do júri popular e 10% baseada na história dos produtores, considerando aspectos como conhecimento

tradicional, sustentabilidade ambiental e características únicas do produto. Os produtores selecionados serão homenageados em uma cerimônia de premiação em Brasília, no dia 23 de maio, onde receberão certificados e prêmios em dinheiro. Além disso, os três primeiros colocados de cada categoria receberão o selo de participação nas categorias Ouro, Prata e Bronze, o qual possui registro do INPI.

Influenza aviária – Mapa prorroga estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional. Foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), no dia 7/5, a [Portaria Mapa nº 680](#), de 6 de maio de 2024, que prorroga por mais 180 dias, a contar do fim do prazo estabelecido pela Portaria MAPA nº 624, de 6 de novembro de 2023, o estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional, declarado na Portaria MAPA nº 587, de 22 de maio de 2023, em função da detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres no Brasil.

Peste Suína Clássica (PSC) – Avanços do Plano Estratégico Brasil Livre de PSC. No dia 9/5, foi realizado, no Mapa, o evento "Avanços do Plano Estratégico Brasil Livre de PSC", com foco nos resultados do projeto-piloto em Alagoas de vacinação contra a PSC. Na oportunidade, além dos resultados do projeto-piloto, foram feitas estimativas dos impactos da doença considerando cenários distintos de ocorrência de focos no país. Também foi reforçada a importância de o país avançar com as zonas livres de PSC. A CNA apoiou o projeto-piloto no qual foram vacinados mais de 650 mil suínos, em cinco etapas de vacinação em Alagoas, entre 2021 e 2023. Acesse a matéria [aqui](#).

Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da avicultura de postura em Minas Gerais. Na última quarta-feira (8), foi realizado o painel de avicultura de postura em Santo Antônio do Monte, em Minas Gerais, com o intuito de levantar os custos de produção da atividade. A propriedade modal analisada trabalha no modelo independente, com aproximadamente 200 mil aves e produção anual de 182,5 mil caixas com 30 dúzias de ovos. O custo operacional efetivo (COE) da atividade ficou em R\$139,33/caixa de 30 dúzias. O item "Ração" foi o de maior peso, representando 70,2% do COE. Na sequência, tem-se a "aquisição de animais", com 17,3% do COE. No modelo em questão, são adquiridas as aves em fase de postura, não sendo realizadas a cria e recria desses animais na propriedade. O terceiro item de maior peso foi "insumos para classificação e embalagem", representando 7,2% do COE.

RetifiCAR RO – CNA apoia [mutirão de retificação de Cadastros Ambientais em Rondônia](#) – O mutirão realizado em Rondônia de 6 a 11 de maio, teve a participação conjunta entre a FAPERON e a Secretaria de Meio Ambiente do estado com o objetivo de ampliar as retificações de cadastros ambientais e concluir a primeira etapa do projeto, iniciado em outubro de 2023.

RetifiCAR GO e CE – CNA dá andamento às tratativas com Goiás e do Ceará para expandir o desenvolvimento do projeto para os estados. Representantes da coordenação de sustentabilidade da CNA foram recebidos na sede da Faeg, no dia 6 de maio, em reunião que também contou com a presença da secretária de Meio Ambiente do estado, Andreia Vulcanis. O RetifiCAR foi apresentado e a iniciativa foi acatada. O programa deve ser lançado oficialmente no estado na Semana do Meio Ambiente, em junho. Ainda em junho, o projeto será iniciado no estado do Ceará, onde as tratativas tiveram início há mais tempo também envolvendo a Federação (Faec) e a Secretaria de Meio Ambiente do estado (SEMACE). A meta será promover o fortalecimento de 6 a 8 sindicatos nos dois estados e retificar 1 mil Cadastros Ambientais Rurais em 6 meses.

Ação com parlamentares – [CNA recebeu parlamentares para tratar pautas nacionais relacionadas ao meio ambiente](#) – No dia 08, a CNA apresentou a deputados e senadores em um café da manhã na sede da entidade, temas relacionados aos desafios enfrentados pelo produtor rural na área ambiental. Entre os pontos debatidos, destacam-se a análise e a validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), os compromissos do Brasil frente às mudanças climáticas, a as restrições de crédito por conta de impedimentos socioambientais. O encontro denominado "Café com Pauta" foi o primeiro de uma série que a CNA, por meio de sua Assessoria de Relações Institucionais (ARI), vai organizar para tratar com

parlamentares de pautas específicas em defesa do produtor rural.

Cobrança uso da água – CNA apresenta cenário de cobrança pelo uso da água em reunião da Comissão Técnica de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Energia Renovável da Faesp. A CNA apresentou aos membros do colegiado o instrumento de cobrança pelo uso de recursos hídricos previstos na Lei 9.433/97 e como a cobrança está avançando no país, além de trazer a forma que os estados estão implementando a cobrança nos rios de domínio do estado. Os membros puderam ter a percepção do cenário nacional sobre o tema e agora vão encaminhar estratégias de como estruturar as diretrizes para que o tema seja discutido pela diretoria da casa. A CNA destacou que a lei estadual de SP não segue a legislação federal no que tange à composição dos comitês de bacias, o que coloca o setor em uma posição ainda mais delicada diante de qualquer discussão sobre o uso da água nas bacias, devendo a estrutura ser revista antes de adentrar na discussão dos instrumentos de gestão.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA realiza terceira reunião do ano, concentrando na expansão da agenda feminina no Congresso. No dia 7/, foram apresentadas as principais iniciativas e proposições da pauta prioritária das mulheres tanto no Congresso Nacional quanto no Executivo, focando em identificar as demandas cruciais que afetam as mulheres e estabelecer conexões estratégicas com parlamentares e ministérios para fortalecer a presença em debates essenciais para a Comissão. Além disso, discutiu-se a atuação das comissões estaduais da Faep e Faepi, com o objetivo de promover a interação e destacar as ações compostas por essas comissões estaduais, [link](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 13/05 – Reunião do Grupo Técnico sobre Resíduos de Pesticidas do Codex
- 13/05 – Painel Campo Futuro de pinus – Arapoti (PR)
- 13/05 – Painel Campo Futuro de café arábica – Capelinha (MG)
- 13/05 – Reunião Conjunta das Comissões de Direito de Propriedade, Política Agrícola e Ambiental
- 14/05 – Reunião PNA da Agropecuária - Mapa
- 14/05 – Reunião de alinhamento do 10 Fórum Mundial da Água – MRE
- 14/05 – Juri Popular Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cafés Especiais Torrados – Belo Horizonte (MG)
- 14/05 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar – Jacarezinho (PR)
- 14/05 Painel Campo Futuro pecuária de leite – Marmeleiro (PR)
- 14/05 Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina (Mapa)
- 15/05 Painel Campo Futuro pecuária de leite – Cascavel (PR)
- 15/05 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar – Cianorte (PR)
- 15/05 - Promoção do Trabalho Sustentável na Cadeia do Café no Estado de São Paulo
- 16/05 – Painel Campo Futuro de café robusta – Cacoal (RO)
- 16 a 24/05 – 10º Fórum Mundial da Água, Bali, Indonésia
- 16/05 - Audiência pública na Câmara sobre “as alterações normativas promovidas pelo Decreto 11.688/2023, e os impactos sobre a concessão de crédito rural no contexto da Resolução CMN nº 5081/2023”
- 16/05 – Lançamento da Comissão de Mulheres da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Tocantins e apresentação da Comissão das Novas Lideranças do Agro da CNA na 24ª Edição da Agrotins
- 16/05 - Audiência pública na CMA do Senado sobre o PL 2918/2021
- 16/05 Painel Campo Futuro pecuária de leite – Umuarama (PR)
- 17/05 Painel Campo Futuro pecuária de leite – Castro (PR)